

A painting of a man with a beard, wearing a green robe, looking intently at a globe on a stand. The globe is decorated with various figures and scenes. The man's hand is resting on the globe. The scene is set in a study with a window on the left, a desk with an open book, and a patterned curtain in the foreground. The overall atmosphere is warm and scholarly.

Marcelo Gleiser  
A Harmonia do Mundo ROMANCE

The logo for CIA. DAS LETRAS, featuring a stylized white airplane icon above the text "CIA. DAS LETRAS" in a serif font, with a decorative horizontal line above the text.

CIA. DAS LETRAS

## Resumo de A Harmonia Do Mundo

Afirmar hoje que a órbita dos planetas descreve uma elipse ou que seu movimento não é uniforme não é nenhuma novidade - é apenas enunciar duas leis básicas da astronomia moderna.

Não era bem assim na época em que Johannes Kepler (1571-1630) fez suas descobertas. Numa Europa convulsionada pelos conflitos da Contra-Reforma, o melhor era não proclamar nada em voz alta, mesmo que décadas antes Copérnico já tivesse previsto que a Terra girava em torno do Sol.

Recém-ingressado na Universidade de Tübingen, o então modesto estudante de teologia Johannes Kepler decidiu se lançar à perigosa tarefa de comprovar a descoberta de Copérnico. Tinha a seu lado o mestre e mentor Michael Maestlin (1550-1631), um dos astrônomos mais talentosos da época.

Quatro décadas mais tarde, octogenário e angustiado por não ter dado ao pupilo o apoio de que necessitava, Maestlin relembra a atribulada trajetória pessoal e intelectual de Kepler. Misturando reminiscências do mestre aos diários que Kepler lhe enviou pouco antes de morrer, este belo romance histórico reconstrói a trajetória de um pesquisador determinado, rumo a uma nova astronomia e a sua obra-prima, A harmonia do mundo - síntese do conhecimento humano com que Kepler pretendeu demonstrar a perfeição da obra divina, da geometria à música, da astrologia à astronomia.

Para escrever o romance, Marcelo Gleiser realizou extensa pesquisa em busca de documentos e manuscritos originais. "Segui os passos do Kepler por três semanas: Alemanha, Áustria e República Tcheca. Sentei na mesa em que ele sentava, li o livro que ele estava lendo.

Tenho a correspondência trocada entre Kepler e Maestlin. Li toneladas de coisas. Tentei encarnar a vida dele", resume Gleiser. "Gleiser é a estrela mais brilhante de uma pequena constelação que consegue escrever numa língua que todos entendem" - Roald Hoffmann, Prêmio Nobel de Química

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)